

PROJETO PILOTO DE AMPLIAÇÃO DE MAIS UM CICLO DE FORMAÇÃO – R3

Justificativa:

Considerando a atual epidemiologia das afecções angiológicas e vasculares, bem com evolução tecnológica, permitindo maior expertise diagnóstica e terapêutica, houve um grande crescimento nas áreas de abordagem do Cirurgião Vascular, fazendo-se necessário nos países desenvolvidos maior tempo de formação deste especialista. No Brasil isto também se faz necessário, não apenas pelas características inerentes deste país continental, mas também pelas mudanças que têm ocorrido no ensino médico nos últimos anos.

Assim, o desenvolvimento atualizado da Cirurgia Vascular determina a formação mais ampla de um especialista, notadamente na aquisição do conhecimento e domínio na Cirurgia Endovasculares e Ecografia Vascular. Tais habilidades e competências serão adquiridas no decorrer do ano distribuindo -se a carga horária nas respectivas áreas de conhecimento.

Deliberou-se na sessão plenária da CNRM do dia 21 e 22 de agosto de 2018 a criação de um projeto piloto com aumento de um ano de formação a fim de se avaliar a pertinência e a factibilidade de tal ampliação em consonância com o acima descrito. Dessa forma a matriz que se segue constituirá objeto de implantação e avaliações.

Os serviços abaixo listados farão parte deste Projeto Piloto e serão avaliados por equipe designada pela CNRM constituída por avaliadores da CNRM e da Sociedade de Especialidade de Angiologia e Cirurgia Vascular. Realizar-se-ão visitas semestrais cujo relatório será apresentado na plenária subsequente e a depender das discussões e deliberações da plenária poderão ser solicitados ajustes no programa em curso.

Os Programas dos seguintes Hospitais iniciarão este projeto no ano letivo de 2020

- Santa Casa de São Paulo
- UNESP/Botucatu
- Santa Marcelina
- Instituto Dante Pazzanese
- Hospital dos Servidores Públicos do Estado
- Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS – PROJETO PILOTO DE AMPLIAÇÃO DE TEMPO DE FORMAÇÃO DO PRM DE CIRURGIA VASCULAR

AO TÉRMINO DO PRIMEIRO ANO- R1

1. Dominar a anamnese e exame clínico geral e vascular registrando em prontuário. Domínio da abordagem teórico-prática dos fundamentos e história natural dos agravos que acometem o sistema circulatório.

2. Dominar a anatomia do sistema circulatório e as manobras propedêuticas necessárias para um diagnóstico, utilizando, quando for o caso, de equipamentos como Doppler direcional, pletismografia ou termometria cutânea.
3. Dominar a anatomia descritiva e topográfica, particularmente dos membros e seus compartimentos, com ênfase nos pés e mãos.
4. Dominar a bases fisiológicas da circulação e seus fundamentos.
5. Realizar a avaliação pré-operatória dos pacientes estratificando o risco operatório.
6. Realizar os procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte.
7. Auxiliar os procedimentos cirúrgicos e endovasculares de médio e grande porte.
8. Analisar os princípios da física das radiações e proteção radiológica .
9. Realizar exames angiográficos diagnóstico.
10. Identificar e tratar as complicações clínicas e cirúrgicas durante o per-operatório.
11. Dominar as técnicas de acesso a vasos superficiais e profundos.
12. Compreender a técnica e aplicabilidade da ultrassonografia direcional, modo B e dúplex color scan ou ecografia Vascular colorida.
13. Avaliar as técnicas radiológicas de angio-tomografia e angio-ressonância e eventuais complicações.
14. Identificar e acompanhar os pacientes que necessitem de cuidados intensivos.
15. Analisar as técnicas de circulação extracorpóreas e suas complicações.
16. Realizar fístulas arterio-venosas rádio e ulno-cefálicas e na tabaqueira anatômica pelas técnicas convencionais.
17. Avaliar e indicar as técnicas de reabilitação para pacientes amputados.
18. Dominar os princípios da biomecânica do pé e as técnicas de amputações de segmentos do antepé e retropé.
19. Dominar a fisiologia da coagulação e trombofilias hereditárias e adquiridas. Dominar as alterações de coagulação e anticoagulação e indicações terapêuticas.
20. Identificar as doenças imunes e auto-imunes com comprometimento vascular.
21. Identificar e tratar as causas de sangramento e outras complicações Peri - operatórias.
22. Dominar o diagnóstico e tratamento das lesões ulceradas de perna

23. Realizar desbridamentos de lesões ulceradas, necróticas, drenagem de abscessos e flegmões.
24. Dominar as técnicas de curativos com e sem pressão negativa, preparar o leito da úlcera para enxertias e modalidades de tratamento necessárias à recuperação do paciente.
25. Dominar a fisiologia da circulação venosa e realizar o tratamento cirúrgico de fleboextração e flebectomia ambulatorial ou não.
26. Compreender e auxiliar as ablações venosas por radiofrequência ou por laser ou pela injeção de microespuma esclerosante ecoguiada.
27. Dominar o diagnóstico e tratamento das doenças do sistema linfático.
28. Avaliar e compreender as más-formações e tumores vasculares congênitos ou adquiridos para o tratamento adequado.
29. Compreender e indicar o melhor tratamento da elastocompressão.
30. Avaliar a medicina baseada em evidências nas afecções vasculares.
31. Contribuir com a assistência ao paciente em cuidados paliativos relacionados às doenças da especialidade.
32. Avaliar e promover as ações de saúde concernentes à segurança do paciente.
33. Respeitar os preceitos éticos e bioéticos, bem como o relacionamento com profissionais da saúde, pacientes e familiares.

AO TÉRMINO DO SEGUNDO ANO – R2

1. Avaliar as doenças circulatórias de média e alta complexidade e tratamentos cirúrgicos indicados como médio e grande porte.
2. Contribuir na formação e ensino dos residentes de primeiro ano sob supervisão do preceptor e cirurgião assistente.
3. Dominar as técnicas cirúrgicas endovasculares e abertas compatíveis com seu desenvolvimento no decorrer do ano.
4. Estratificar o risco-benefício de cada opção terapêutica e decidir sobre a realização do procedimento proposto, baseando-se nas evidências científicas e mantendo assistência ao paciente após o tratamento.
5. Planejar procedimentos cirúrgicos abertos e endovasculares.
6. Dominar a anatomia dos grandes vasos torácicos e abdominais.
7. Dominar as técnicas das cirurgias de trauma vascular.

8. Dominar a técnica operatória de: desarticulações de grande complexidade como a coxo-femoral, escápulo-umeral; fistulas arterio-venosas de maior complexidade como transposições de veias basilicas ou safenas; cirurgias para correção de síndrome do roubo em fístulas arterio-venosas; cirurgias para correção de pseudo-aneurismas e aneurismas de aorta, vasos periféricos e outras.

9. Dominar o tratamento e o manejo das complicações de processos trombóticos e ateroscleróticos.

10. Dominar a técnica operatória para tratamento da síndrome pós-trombótica e do refluxo venoso.

11. Planejar as correções endovasculares realizando as medidas necessárias para a escolha da endoprótese adequada à anatomia dos vasos acometidos.

12. Dominar a técnica de angioplastia.

13. Dominar as técnicas de trombólise farmacológica ou mecânica.

14. Dominar as técnicas de implante de dispositivos intra-vasos.

15. Dominar a técnica de procedimentos venosos ablativos por meios térmicos ou injeção esclerosante e outras

16. Dominar as técnicas ultrassonográficas para procedimentos diagnósticos e terapêuticos.

17. Realizar procedimentos cirúrgicos híbridos.

18. Dominar as técnicas de tratamento da doença carotídea extra-craniana.

19. Dominar as técnicas de tratamento das doenças das artérias viscerais.

20. Compreender as técnicas de embolização terapêutica e sua aplicação em todos os segmentos corpóreos.

21. Participar de pesquisa clínica e da produção de artigos científicos e apresentá-los em congressos ou publicá-los.

22. Demonstrar conhecimento e se comportar nos preceitos éticos.

AO TÉRMINO DO TERCEIRO ANO – R3

Ao término do terceiro ano o residente deverá estar habilitado a:

1. Realizar o diagnóstico ultrassonográfico das doenças arteriais e venosas.

2. Realizar procedimentos invasivos vasculares ecoguiados.

3. Orientar, sob supervisão, os residentes de primeiro e segundo anos nos procedimentos diagnósticos e de acesso a vasos profundos.

4. Planejar e realizar procedimentos endovasculares de média e alta complexidades.
5. Realizar procedimentos intervencionistas, sob supervisão.
6. Avaliar e conhecer as técnicas de embolizações.
7. Realizar procedimentos cirúrgicos de alta complexidade.
8. Participar e orientar, sob supervisão de um preceptor, residentes de primeiro e segundo anos nos procedimentos de pequeno e médio porte.
9. Participar de pesquisa clínica e produção de trabalhos científicos e apresentar e/ou publicar em revistas categorizadas.
10. Dominar a prevenção, diagnóstico e tratamento das complicações inerentes aos procedimentos vasculares.
11. Dominar os protocolos e procedimentos de segurança radiológica.

Rosana Leite de Melo
Secretaria Executiva da CNRM

Roberto Sacilotto
Presidente da SBACV